UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

NATUROPATIA: O CUIDADO INTEGRAL E O EQUILÍBRIO NATURAL DO CORPO, A NATUREZA EM PROL DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Raissa Vasconcelos Rego, Matheus Pereira Martins, Gabrielly Silva Da Cruz, Jamys Ney Almeida Bentes e Teógenes Luiz Silva da Costa

A naturopatia, mais conhecida como a medicina da natureza, é baseada em práticas com elementos naturais, medicina vitalista com mediações da medicina popular, na qual não adere às intervenções da medicina baseada em evidências. Os saberes tradicionais em sua essência baseiam-se na premissa de que a natureza possui grande influência na saúde das pessoas e que o corpo, por si só, possui poder de cura, ou seja, a naturopatia, em seus tratamentos, interfere no estilo de vida das pessoas, remodelando hábitos alimentares que ajudam a equilibrar o corpo quando este se encontra em desarmonia. Os naturopatas são os profissionais que possuem conhecimentos da terapia, pessoas da sociedade que ajudam no tratamento e que exercem certa influência no acolhimento das pessoas que aderem o tratamento. Os naturopatas em sua maioria não aderem às intervenções da medicina moderna, os procedimentos feitos são aqueles que mediam o estilo de vida de dietas alimentares que por si só exerce “auto poder de cura”, ou seja, suas práticas e tratamentos não são, no mais das vezes, direcionados a remediar doenças, mas sim pautadas na prevenção, promoção e recuperação do integrante. A prática da terapêutica desenvolve a autonomia de seus integrantes, buscando descentralizar o cuidado e bem-estar mental e espiritual ao paciente. A naturopatia é vista como ineficaz e suas práticas são vistas como irregulares, já que muitos tratamentos são de baixo custo e com maior aderência dos praticantes. Segundo o discurso científico esta prática não possui evidências factuais, porém as práticas visam o tratamento integral do indivíduo influenciando na promoção da saúde e prevenção de desequilíbrios vitais.